

Poema de
Luís Augusto Cassas

SETE CHACRAS

1

No 1º Dia criou-se o Alimento

Os raios de sol precipitaram-se na árvore da vida
y nasceram a coca-cola y o hamburguer da Mcdonald's

a banana-da-terra os rest. franceses

o tahine a soc. por ações

o spaghetti à bolonhesa o boi no pasto

a fábula da raposa y as uvas

os institutos de beleza o suco de maçã

as academias de ginástica

o óleo de fígado de bacalhau o caviar c/ torradas

y o chá de boldo

(o chocolate suíço o marshmellow y o ketchup

foram saudados em rituais iniciáticos

y estocados como alimentos da nova era)

E ele sentiu-se satisfeito

com o que havia colhido

2

No 2º Dia criaram-se as ideologias

Os raios de sol voltaram a precipitar-se na árvore da vida
y nasceram os profetas da ordem econômica y social:

a Organização das Nações Unidas o arame farpado
a Fiesp a prop. priv.
as tábuas de Moisés a escada de Jacó
os mísseis scud o dólar paralelo
Jacques Derrida a bolsa de valores
a pomba da paz y o tigre da Esso
as escadas rolantes y o Banco de Tokio
nasceram de outra costela

(Foi no 2º Dia da Criação
que o homem em sua Epístola aos Surdos e
Apoquentados
tentou criar Deus à sua imagem y semelhança)

E ele concluiu que estava satisfeito
com o que havia recebido

3

No 3º Dia criou-se o sexo
Y foi feita a revelação de que teria o primeiro samadhi
usando a vestimenta do corpo físico
O prana y o kamasutra o triângulo de Keops
y as lentes de contato
a minissaia y o retrato partido de Freud o prazer y a culpa
O calor de 40 graus y os pés descalços de Santa Maria Egípcíaca
a escalada do Himalaia y a descarga de consciência

as ilhas de nudismo y as virgindades das ninfas
o cetro do papa o surrealismo de Breton y as usinas nucleares
foram conquistas
do 3º dia

E concluiu que estava satisfeito

E disse: Good!

Publicado em: 12.02.2024

ARK: <https://n2t.net/ark:/35231/pergaminho.v3n1.72>



Luís Augusto Cassas

O AUTOR E SUA OBRA

Luís Augusto Cassas nasceu em 1953, em São Luís do Maranhão e reside em São Paulo.

Buscador e não-buscador, sua jornada lírica tem sido progressivamente restaurar com os materiais da vida, trazidos à poesia, a circulação do bem, do belo, da verdade, da justiça, construindo de maneira integradora a essência do nome de Deus, Iod+ He+ Vav + He, na travessia da consciência do humano.

Aos trinta anos, travou conhecimento com a obra de Carl Jung, I Ching, taoísmo, que lhe ampliaram a compreensão da vida e do mundo. À busca do transcendente, desenvolveu uma ampla experimentação, assim como a incorporação e a dissolução de códigos, com os quais vestiu seu azul.

A partir de 1981, data de sua estreia, publicou vinte e sete livros de poemas. A saber: República dos Becos; A Paixão Segundo Alcântara e novos Poemas; Rosebud; O Retorno da Aura; Liturgia da Paixão, Ópera Barroca; O Shopping de Deus & a Alma do Negócio; Titanic – Boulogne: A Canção de Ana e Antônio; Bhagavad-Brita: A Canção do Beco; Deus Mix: Salmos Energético de Açai c/ Guaraná e Cassis; O Vampiro da Praia Grande; Em Nome do Filho: Advento de Aquário; Tao à Milanese; Evangelho dos Peixes para a Ceia de Aquário; Poemas para Iluminar o Trópico de Câncer; A Mulher que Matou Ana Paula Usher; O Filho Pródigo ; Bacuri-Sushi: A Estética do Calor; A Ceia Sagrada de Míriam; O Livro, compreendendo: Livro I – O Sentido (Relatos da Fumaça do Incenso), Livro II – O Paraíso Reencontrado; enfeixados em A Poesia Sou Eu; Poesia Reunida, dois volumes encadernados (Imago Editora, RJ, 2012).

São obras mais recentes A Pequena Voz Interior & Outros Comícios do Vento; Maria, a Fortaleza Sutil que Vence toda Força; Paralelo 17; Quatrocentona: Código de Posturas e Imposturas Líricas de São Luis do Maranhão; Uma Bota para Netuno; Cotidiano, o Sagrado; República dos Becos e Novos Poemas.

A poesia tem sido o seu bunker, templo, cinema, psicoterapia.